

4ª Dimensão

Os artistas russos tinham uma inclinação matemática - mística que deu à sua poesia e pintura, aos seus projetos de cenários e esculturas, uma tendência diferente.

Aqui deve-se dizer uma palavra a respeito do lugar especial ocupado, na poética futurista, pelo *Tertium Organum* (1911) de Uspenski.

Diversamente dos cubistas, cujas teorias de quarta dimensão tiveram uma base lógico-matemática no geometria não-euclidiana, particularmente no teoria do "hipercubo" de Jules Poincaré - uma teoria livremente interpretada pelos pintores como / licença para renunciar à perspectiva e criar um "espaço morto" no qual os objetos são pintados de forma fragmentada ou parcial como se aparecessem a partir de múltiplos pontos de vista -

a vantagem de uma consideração
a capacidade de visualizar o
objeto de todos os lados ao
mesmo tempo como o 1º de grau
para o ambiente

(2) "Intuição mais alta" que o pensador
arrivare à quarta dimensão.

Assim, Matuichin declarou no
preâmbulo de Trac (Os Trac) livro escrito em
Londres em 1813: "Talvez não esteja longe
o dia em que os fantasmas dominados
do espaço tridimensional, de uma época
aparentemente abandonada, de melancolia
causalidade. . . venham ter para nós
exatamente o que são: os desejos
puros do espírito em que está
equilibrado o espírito humano.

E em Noie puti dove (Os nos Caminhos
de Polare) que também aparece em
Trac, Kutchômihá escreve que reunião
é esta pontual porque, além de (ensaio,
momento e concert) e quarta unidade
a intuição mais alta, está sendo formada.